

CIRCUITO DE MEETINGS DE PORTUGAL



**PREMIUM
2016**

Regulamento



CALENDÁRIO

01 Maio	Meeting de Lisboa
07 Maio	7º Meeting Vítor Tavares – Faro
21 Maio	4º Meeting Fernando Alves – Marinha Grande
04 Junho	Meeting Maia Cidade do Desporto
10 Junho	Meeting de Abrantes
12 Junho	Meeting Internacional Sport Lisboa e Benfica
18 Junho	Meeting de Santo António - Lisboa
25.26 Junho	CAMPEONATO DE PORTUGAL
08 Julho	17º Meeting Internacional da Guarda
23.24 Julho	Meeting Internacional de Lançamentos de Leiria
Várias datas	Campeonatos Distritais / Regionais Absolutos

INTRODUÇÃO

Termina o Ciclo Olímpico Rio'2016. Muitas são as iniciativas de preparação dos atletas e bastantes são as competições onde os mesmos poderão obter marcas de qualificação para este importante evento.

O Circuito de Meetings de Portugal, mesmo com as suas limitações e dificuldades de organização, é mais uma iniciativa inserida neste âmbito. Mas este Circuito é mais transversal do que isso. Procura ser um espaço onde atletas sem ambições olímpicas, também se possam afirmar ou mostrar.

Ao longo dos anos mais recentes, a FPA tem tentado através deste Circuito, criar mais estímulos e benefícios diretos ou indiretos para os atletas que nele participam. Estes estímulos, e os esforços que os diversos organizadores têm colocado nas suas realizações, têm permitido um sucesso razoável nas mais recentes edições do Circuito.

Continuando a persistir os tempos de grandes dificuldades, a Federação Portuguesa de Atletismo, ao fazer este esforço de patrocinar o Circuito, continua a reconhecer a persistência de quem se abalança a organizar e reconhece a participação dos atletas, como fator valorativo das organizações e deseja que todos o aproveitem como mais uma oportunidade de valorização pessoal e de obtenção de marcas.

Os Meetings propostos para 2016, podem trazer aos atletas as oportunidades de que muitas vezes necessitam para a obtenção de marcas e podem proporcionar oportunidades de franco convívio em ambiente competitivo diverso. Estes Meetings embora distintos, e com condições diferentes de desenvolvimento e de oferta, complementam-se nos objetivos que se perseguem.

O Regulamento do Circuito Nacional de Pista “PREMIUM 2016”, é idêntico ao de edições anteriores, mas introduz algumas inovações que é importante os participantes conhecerem. Este Circuito pretende ter equilíbrio de oferta entre as disciplinas ou áreas do atletismo, o que reconhecemos ser praticamente impossível, dado o baixo número de organizações e os interesses dessas organizações.

Para que o equilíbrio possa ser maior e para que as oportunidades de obtenção de pontuações para a classificação final sejam igualmente maiores, poderão ser incluídas mais competições do que as referenciadas, desde que propostas e aprovadas até 15 dias antes da sua disputa.

Deixamos uma palavra de incentivo e de agradecimento a todos os atletas que vieram a participar em provas de Meetings do Circuito deste ano de 2016, na certeza que este esforço de investimento realizado pela FPA em ano olímpico, vale a pena e virá de encontro às expectativas de cada um. Ainda uma palavra de grande agradecimento e estímulo aos organizadores dos Meetings a realizar no âmbito do Circuito.

COORDENAÇÃO DO CIRCUITO DE MEETINGS

José Costa

96 861 47 90

jcosta@fpatletismo.pt

FPA, 21 de Abril de 2016

I . OBJETIVOS

O Circuito “PREMIUM 2016” pretende ser uma iniciativa de grande importância na promoção de um quadro de competições de qualidade organizadas em Portugal durante este ano. A adesão dos principais atletas portugueses torna-se imprescindível, para que a valia de resultados confira aos eventos que o integram o prestígio e a qualidade que se pretende. A par disto, espera-se que a qualidade da organização seja outro fator determinante para o sucesso.

É objetivo do Circuito de Meetings de Portugal “Premium 2016” centrar a atenção nos atletas, de forma a reconhecerem-se os investimentos pessoais realizados na preparação e na competição e que se traduzam na obtenção de marcas e resultados técnicos de qualidade. Em ano de realização de Jogos Olímpicos este objetivo genérico é ainda mais importante.

1. Os objetivos do Circuito de Meetings de Portugal “Premium 2016”, são os seguintes:

- 1.1 - Promover e desenvolver o atletismo na vertente de Pista;
- 1.2 - Melhorar a qualidade dos Rankings Nacionais;
- 1.3 - Apoiar os melhores atletas Nacionais;
- 1.4 - Proporcionar oportunidades de obtenção de marcas de qualidade;
- 1.5 - Promover a fidelização às competições nacionais de pista dos melhores atletas portugueses;
- 1.6 - Melhorar a qualidade do quadro competitivo nacional de Pista;
- 1.7 - Integrar num quadro de referência algumas organizações de atletismo de maior qualidade.
- 1.8 – Criar condições para, a prazo, haver um Circuito de Meetings em Portugal com prestígio.

II . CONDIÇÕES DE INTEGRAÇÃO DOS MEETINGS NO CIRCUITO

1. Integram o Circuito de Meetings de Portugal “Premium 2016”, as seguintes competições:

- 1.1 – Meetings de Pista já anunciados ou a anunciar;
- 1.2 – Os Meetings que vierem a ser escolhidos de entre os que os organizadores apresentarem a candidatura;
- 1.3 – Campeonato de Portugal de Pista.
- 1.4 – Campeonatos Distritais / Regionais Absolutos.

2. Os organizadores dos Meetings integrados no Circuito obrigam-se, de preferência, aos seguintes requisitos mínimos:

- 2.1 – Apresentar a candidatura dentro das datas estabelecidas;
- 2.2 – Integrar o Meeting no Calendário da respetiva Associação de Atletismo;

- 2.3 – Disponibilizar cronometragem automática nas corridas;
- 2.4 – Realizar o Meeting preferencialmente numa pista de 8 ou 6 corredores com 400m,
- 2.5 – Realizar o ajuizamento com juízes oficiais;
- 2.6 – Pugnar pelo cumprimento do Regulamento Técnico da IAAF;
- 2.7 - Ter um mínimo de 8 provas para absolutos no total, sendo pelo menos 4, para atletas femininos;
- 2.8 – Ter um Programa com, pelo menos, 4 concursos, no geral, sendo pelo menos 2 para atletas femininos;
- 2.9 - Divulgar o Programa definitivo das provas do Meeting até 30 dias antes da sua realização;
- 2.10- Anunciar o nome e o contacto do Diretor do Meeting.

III . PROVAS A CONSIDERAR NOS MEETINGS DO CIRCUITO

1. De entre as disciplinas a seguir indicadas os organizadores dos Meetings escolherão as que entenderem, debaixo das condições expressas em 2.7 e 2.8 do capítulo II:

1.1 - Masculinos

100m, 200m, 400m, 4 x 100m, 4x400m
 800m 1.000m, 1.500m, 3.000m, 5.000m, 3.000m Obstáculos
 110m Barreiras, 400m Barreiras
 Comprimento, Triplo Salto, Altura, Vara
 Peso, Dardo, Disco, Martelo
 3.000m Marcha, 5.000m Marcha, 10.000m Marcha.

1.2 - Femininos

100m, 200m, 400m, 4 x 100m, 4x400m
 800m 1.000m, 1.500m, 3.000m, 5.000m, 3.000m Obstáculos
 100m Barreiras, 400m Barreiras
 Comprimento, Triplo Salto, Altura, Vara
 Peso, Dardo, Disco, Martelo
 3.000m Marcha, 5.000m Marcha, 10.000m Marcha.

IV . CONDIÇÕES DE ELEGIBILIDADE DOS ATLETAS

1. Serão opositores à classificação no Circuito de Meetings de Portugal “Premium 2016” os atletas que preenchem os seguintes requisitos:
 - 1.1 - Sejam do escalão de Juvenis, ou de outro superior (ver ponto IV – 4.);
 - 1.2 - Sejam filiados na FPA (mesmo sendo estrangeiros) ou sejam portugueses filiados em Federação de outro país;
 - 1.3 - Os atletas poderão participar nos Meetings que entenderem, desde que os organizadores os admitam;
 - 1.4 - Cada atleta, em cada Meeting pode participar no máximo de duas provas, incluindo provas de Estafeta;
 - 1.5 - Esta norma não se aplica aos Campeonatos de Portugal, nem aos Campeonatos Distritais / Regionais Absolutos;
2. O nível técnico e o escalão do atleta não são impeditivos do mesmo poder participar no Circuito de Meetings de Portugal “Premium 2016”, considerando sempre o conteúdo referido acima no ponto 1.3;
3. No Circuito de Meetings de Portugal, não serão consideradas pontuações por marca inferiores a 500 pontos.
4. Atletas Juvenis só poderão participar nas Competições do Circuito que se realizem no âmbito da respetiva Associação Distrital / Regional.
5. Os atletas Juvenis não terão pontuação no Circuito.

V . CLASSIFICAÇÃO E PONTUAÇÃO DOS ATLETAS

1. No Circuito de Meetings de Portugal “Premium 2016” haverá uma classificação para Atletas Masculinos e outra para Atletas Femininos.
2. A Classificação em cada um dos géneros será única, ou seja, não haverá distinção de disciplinas, nem de escalões.
3. Nos concursos, a cada melhor marca válida que cada atleta realize, em qualquer disciplina em que participe será atribuída a pontuação correspondente através da Tabela de Pontuação da IAAF em vigor. Nas corridas será considerada a pontuação da cronometragem oficial.
4. Se o atleta realizar uma marca em eliminatórias e outra em finais, será contabilizada a que lhe atribuir mais pontos.
5. Se na mesma competição (Meeting, Campeonato de Portugal ou Campeonato Absoluto) o atleta realizar marcas em mais de uma disciplina, apenas se contabiliza aquela em que obtiver melhor pontuação.
6. Todos os atletas serão bonificados em 60, 40 ou 20 pontos, em cada prova (considerada para pontuação, ou não) onde obtenham uma marca melhor ou igual à indicada no Quadro da página seguinte:

TABELA DE BONIFICAÇÕES

MASCULINOS			PROVAS	FEMININOS		
60 Pontos	40 Pontos	20 Pontos		60 Pontos	40 Pontos	20 Pontos
10,40	10,55	10,70	100	11,80	11,95	12,05
21,20	21,40	21,60	200	24,20	24,40	24,90
47,10	47,50	47,90	400	54,00	54,30	54,90
1.49,20	1.50,20	1.51,20	800	2.06,80	2.07,80	2.08,80
2.21,10	2.23,20	2.25,30	1.000	2.44,00	2.46,00	2.48,00
3.44,00	3.46,50	3.49,40	1.500	4.22,00	4.26,00	4.30,00
8.00,00	8.09,00	8.18,00	3.000	9.17,00	9.26,00	9.35,00
13.41,00	13.53,00	14.05,00	5.000	16.10,00	16.22,00	16.34,00
14,00	14,15	14,30	110/100 Bar	13,80	13,90	14,05
51,40	51,70	52,00	400 Bar.	58,85	59,00	59,20
8.47,00	8.57,00	9.07,00	3.000m Obst.	10.20,00	10.30,00	10.40,00
-	-	-	3.000 Marcha	-	-	-
20.20,00	20.50,00	21.20,00	5.000 Marcha	23.10,00	23.40,00	24.10,00
41.50,00	42.50,00	43.50,00	10000 Marcha	45.50,00	46.50,00	47.50,00
40,50	40,95	41,40	4 x 100m	47,20	48,05	48,50
3.16,50	3.19,30	3.23,70	4 x 400m	3.45,20	3.48,00	3.50,40
2,19m	2,14m	2,09m	Altura	1,88m	1,83m	1,78m
5,40m	5,30m	5,20m	Vara	4,25m	4,15m	4,00m
7,75m	7,50m	7,25m	Comprimento	6,35m	6,10m	5,85m
16,30m	15,95m	15,50m	Triplo	13,60m	13,25m	12,90m
18,90m	18,10m	17,20m	Peso	16,50m	15,60m	14,70m
60,00m	58,50m	56,00m	Disco	58,00m	55,00m	52,00m
73,00m	70,00m	66,00m	Martelo	66,00m	63,50m	60,00m
78,00m	74,00m	70,00m	Dardo	56,00m	52,00m	48,50m

7. Nas provas onde a medição da velocidade do vento seja obrigatória, as bonificações serão totais quando a velocidade do vento for regulamentar. Se a velocidade do vento for anti regulamentar as bonificações serão atribuídas a 40% do valor total, ou seja 24 pontos, 16 pontos e 8 pontos.
8. Se uma marca igual ou melhor que a da Tabela da alínea 6 for alcançada no Campeonato de Portugal o atleta terá uma bonificação extra de 20 pontos.
9. Na Marcha admitem-se os 3.000 metros no programa, embora sem bonificação.
10. Por cada vitória em prova de Meeting, o atleta receberá um bónus de 20 pontos, se a prova tiver mais de 3 atletas, ou um bónus de 10 pontos se a prova tiver 3 atletas, ou menos.
11. Por cada 2º lugar em prova de Meeting cada atleta receberá um bónus de 10 pontos, ou 5 se a prova tiver 3 atletas ou menos.
12. Por cada terceiro lugar o bónus será de 5 pontos, no caso de competirem mais de 3 atletas. Se competirem 3 ou menos, o eventual 3º lugar não terá bónus.
13. Este crédito por classificação não se aplicará nos Campeonatos de Portugal e nos Campeonatos Absolutos.
14. Os atletas podem acumular bónus de duas provas, se for o caso.
15. Por cada Record Nacional de Seniores obtido no decorrer de um Meeting ou no Campeonato de Portugal, o atleta receberá um bónus de 100 pontos.
16. Por Record Nacional de Juniores o bónus será de 70 pontos.
17. Embora cada atleta possa participar nas competições do Circuito de Meetings de Portugal “Premium 2016” que entender, apenas serão consideradas para a sua classificação final as 4 melhores pontuações, obtidas em provas de competições diferentes.
18. As pontuações podem ser obtidas na mesma disciplina ou em disciplinas diferentes.
19. Embora considerando “apenas” o máximo de 4 melhores marcas (em 4 competições diferentes) de cada atleta, os créditos por record nacional ou por marca da tabela obtidos em mais de 4 competições serão considerados.
20. Quando determinado atleta participe em mais de 4 competições, na classificação intermédia seguinte (ou na classificação final) ser-lhe-á retirada a(s) marca(s) que já não faça(m) parte das suas 4 melhores pontuações.
21. As marcas realizadas em provas de estafetas atribuem os mesmos pontos aos 4 componentes da equipa.
22. Se vierem a ser anuladas duas ou mais competições do Circuito, o número de Competições pontuáveis por atleta poderá vir a ser revisto.

VI . NOTAS ADICIONAIS

1. Todos os atletas, com pelo menos uma marca válida, com valor superior a 500 pontos, em qualquer uma das competições elegíveis, terão uma classificação no Circuito de Meetings de Portugal “Premium 2016” no entanto, condicionados ao disposto na alínea 2 deste mesmo ponto VI.
2. Atletas que participem nos Campeonatos de Portugal e/ou Campeonatos Absolutos, e não participem em qualquer Meeting do Circuito não farão parte da Classificação Final do Circuito de Meetings de Portugal “Premium 2016”.
3. Irão ser realizados esforços para imediatamente a seguir a cada Meeting ser editada a lista atualizada com as pontuações dos atletas classificados.
4. As despesas relacionadas com a participação dos atletas nas competições do Circuito de Meetings de Portugal “Premium 2016” são da total responsabilidade dos mesmos, dos seus clubes, dos organizadores dos Meetings, ou de outros, não assumindo a FPA qualquer encargo com qualquer participação ou participante.
5. As pontuações de corridas inferiores a 800m metros, cujas marcas não sejam obtidas com cronometragem automática serão consideradas para pontuação, mas sofrerão uma penalização de 10%, sejam quais forem as razões da ausência de cronometragem.
6. Nas provas de 100, 200m, 100m barreiras, 110m barreiras, comprimento e triplo salto, em que a velocidade do vento seja favorável e se situe no intervalo de 2 m/s a 4 m/s, serão retirados 2% à pontuação da marca. Quando a velocidade do vento se situar acima de 4 m/s serão retirados 5% dos pontos correspondentes à marca.
7. As pontuações nos Campeonatos Distritais / Regionais Absolutos, só serão creditadas aos atletas no Campeonato da Associação onde se encontre filiado.

VII . PRÉMIOS

1. No Circuito de Meetings de Portugal “Premium 2016” os atletas portugueses, ou os estrangeiros filiados na FPA, classificados nas 10 primeiras posições da classificação final terão direito aos prémios, em euros, definidos no quadro do ponto 5, desde que cumpram todos os requisitos impostos no regulamento.
2. Atletas que não participem no Campeonato de Portugal, mesmo classificando-se nos 10 primeiros lugares da classificação final, não terão direito aos prémios, a não ser que a ausência seja aceite como válida pela FPA.
3. Atletas integrados no PAR que não tenham o compromisso com a FPA assinado, não serão elegíveis para o recebimento dos prémios.
4. A classificação de atletas estrangeiros, não filiados na FPA, nos 10 primeiros da classificação geral, uma vez que não têm direito aos prémios, na implica a reposição de outros atletas nestes lugares.

5. Prémios a atribuir aos 10 primeiros da classificação geral final:

LUGAR	FEMININOS	MASCULINOS
1º	1.000,00	1.000,00
2º	900,00	900,00
3º	750,00	750,00
4º	650,00	650,00
5º	500,00	500,00
6º	325,00	325,00
7º	275,00	275,00
8º	225,00	225,00
9º	200,00	200,00
10º	175,00	175,00
TOTAL	5.000,00	5.000,00

6. Os prémios serão atribuídos aos 10 primeiros classificados, desde que elegíveis, independentemente das pontuações e do número de competições em que cada um dos atletas participe, respeitando os aspetos previstos no presente Regulamento.

VI . NOTAS FINAIS

1. Admite-se a possibilidade da integração de mais Meetings que se venham a realizar, desde que os organizadores apresentem intenções de os ver integrados e os Meetings se revelem de qualidade aceitável.
2. Neste caso, estas competições terão de ser admitidas e divulgadas até 15 dias antes da sua disputa.
3. Admite-se, que por sugestão dos Técnicos Nacionais da FPA e no âmbito dos projetos de cada setor, se incluam algumas disciplinas nalguns Meetings, embora sujeitas às condições impostas pelo organizador.
4. Se algum Meeting não se realizar, serão revistas as normas de classificação dos atletas participantes no Circuito.
5. Após o conhecimento dos programas de todos os Meetings, e para proporcionar maior equilíbrio entre as oportunidades de pontuação, uma vez que se prevê que algumas disciplinas se disputam menos vezes, poderão ser estudadas, aprovadas e divulgadas soluções para o efeito.
6. No entanto, se esta necessidade ocorrer e não se conseguir uma alternativa, dar-se-á por encerrado o assunto.

CONTACTOS

Meeting de Lisboa	Marcel de Almeida	21 386 18 11	lisboa@fpatletismo.org	www.aalisboa.com
Meeting Vítor Tavares - Faro	Rui Miguel Costa	91 617 16 00	dtr.algarve@mail.telepac.pt	www.aalgarve.org
Meeting Fernando Alves - Marinha Grande	Vítor Marques		catletismomg@gmail.com	www.catletismomg.pt
Meeting de Abrantes	Eduardo Gonçalves	96 153 50 88	associacaoasantarem@gmail.com	www.aasantarem.pt
Meeting Internacional Sport Lisboa Benfica	Ana Oliveira		aoliveira@slbenfica.pt	
	Carlos Santos	96 169 61 15	cftsantos@hotmail.com	
Meeting de Santo António - Lisboa		21 414 60 20		www.fpatletismo.pt
Meeting Internacional da Guarda	Germano Cardoso	96 241 81 58	aaguarda@aag.pt	www.aag.pt
Meeting Internacional Lançamentos Leiria	Paulo Reis	91 272 71 66	geral@juventudevidigalense.pt	www.juventudevidigalense.pt
Meeting Maia Cidade do Desporto	José Regalo	96 279 56 24	joseregalo@gmail.com	
	Ruí Borges	96 554 27 83	maiaacpresidente@hotmail.com	

VI . PROVAS A DISPUTAR

		CAMPEONATO DE PORTUGAL (25.26 Junho)	CAMPEONATOS ABSOLUTOS	MEETING DE LISBOA (1 Maio)	MEETING VÍTOR TAVARES FARO (7 Maio)	MEETING DE FERNANDO ALVES M. GRANDE (21 Maio)	MEETING MAIA CIDADE DO DESPORTO (04 Junho)	MEETING CIDADE ABRANTES (10 Junho)	MEETING SPORT LISBOA E BENFICA (12 Junho)	MEETING DE SANTO ANTÓNIO LISBOA (18 Junho)	MEETING INTERNACIONAL DA GUARDA (08 Julho)	MEETING INTERNAC. LANÇAMENTOS LEIRIA (23.24 Julho)
MASCULINOS	100m	♦	♦	♦	♦	♦	♦					
	200m	♦	♦					♦			♦	
	400m	♦	♦	♦	♦		♦	♦			♦	
	800m	♦	♦		♦						♦	
	1.500m	♦	♦	♦		♦	♦					
	3.000m	♦	♦					♦				
	5.000m	♦	♦	♦	♦		♦					
	3.000 Obstác.	♦	♦									
	110m Bar	♦	♦					♦				
	400m Bar	♦	♦		♦	♦	♦				♦	
	Marcha	♦	♦									
	Comprimento	♦	♦	♦	♦	♦	♦	♦			♦	
	Triplo Salto	♦	♦									
	Altura	♦	♦	♦	♦	♦	♦					
	Vara	♦	♦	♦	♦	♦					♦	
	Peso	♦	♦	♦	♦	♦					♦	♦
	Dardo	♦	♦			♦	♦	♦				♦
	Disco	♦	♦		♦						♦	♦
Martelo	♦	♦									♦	
4 x 100 m	♦	♦	♦	♦								
FEMININOS	100m	♦	♦	♦	♦	♦	♦					
	200m	♦	♦					♦			♦	
	400m	♦	♦	♦	♦	♦	♦	♦			♦	
	800m	♦	♦	♦	♦		♦				♦	
	1.500m	♦	♦			♦		♦				
	3.000m	♦	♦		?							
	5.000m	♦	♦	♦			♦					
	3.000 Obstác.	♦	♦									
	100m Bar	♦	♦	♦		♦	♦	♦				
	400m Bar	♦	♦		♦		♦					
	Marcha	♦	♦								♦	
	Comprimento	♦	♦	♦	♦						♦	
	Triplo Salto	♦	♦			♦	♦					
	Altura	♦	♦		♦	♦		♦			♦	
	Vara	♦	♦	♦	♦	♦	♦					
	Peso	♦	♦	♦	♦							♦
	Dardo	♦	♦			♦						♦
	Disco	♦	♦		♦		♦				♦	♦
Martelo	♦	♦					♦				♦	
4 x 100 m	♦	♦	♦	♦								